

# **Graupar S.A. Participações e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Graupar S.A. Participações

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Graupar S.A. Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Graupar S.A. Participações em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e as suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme pode ser notado na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém-se por meio de aportes relevantes de capitais com empresas relacionadas, representados basicamente por contratos de mútuos. As referidas transações são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas empresas relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8



André Roberto C. Santos

Contador

CRC nº 1 SP 267883/O-0

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022		
CIRCULANTE						PASSIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	1	1.053	710	Fornecedores	11	3	-	2.294	1.719
Contas a receber de clientes	5	-	4	9.226	8.185	Partes Relacionadas	10	3.616	122	7.911	894
Estoques	6	-	-	5.288	4.740	Salários e encargos sociais	12	-	18	1.159	1.417
Partes relacionadas	10	-	-	631	429	Impostos e contribuições a recolher	13	-	6	1.023	790
Impostos a recuperar		164	164	352	312	Outras contas a pagar	22	-	-	164	992
Adiantamentos		-	-	758	315	Arrendamento mercantil	23	-	-	514	-
Despesas antecipadas		-	-	6	24	Total do passivo circulante		<u>3.619</u>	<u>146</u>	<u>13.065</u>	<u>5.812</u>
Total do ativo circulante		<u>164</u>	<u>169</u>	<u>17.314</u>	<u>14.715</u>						
ATIVO NÃO CIRCULANTE						PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Depósitos Judiciais		-	-	60	-	Arrendamento mercantil	23	-	-	824	-
Investimentos	7	12.472	12.536	-	-	Partes relacionadas	10	<u>2.850</u>	<u>6.100</u>	<u>5.574</u>	<u>9.250</u>
Ativo Direto de Uso	23	-	-	1.324	-	Total do passivo não circulante		<u>2.850</u>	<u>6.100</u>	<u>6.398</u>	<u>9.250</u>
Imobilizado	8	-	-	416	300						
Intangível	9	-	-	6.477	6.467	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Total do ativo não circulante		<u>12.472</u>	<u>12.536</u>	<u>8.277</u>	<u>6.767</u>	Capital social	14.1	19.574	19.574	19.574	19.574
						Reserva de capital		766	766	766	766
						Prejuízos acumulados		<u>(14.173)</u>	<u>(13.881)</u>	<u>(14.212)</u>	<u>(13.920)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>6.167</u>	<u>6.459</u>	<u>6.128</u>	<u>6.420</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>12.636</u>	<u>12.705</u>	<u>25.591</u>	<u>21.482</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>12.636</u>	<u>12.705</u>	<u>25.591</u>	<u>21.482</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro ou prejuízo por ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	-	-	25.278	24.980
Custo de produtos vendidos	16	-	-	(14.608)	(13.748)
LUCRO BRUTO		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.670</u>	<u>11.232</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	17	-	-	(6.698)	(5.659)
Gerais e administrativas	18	-	(208)	(4.022)	(3.925)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(47)	1.434	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	18	-	-	-	14
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(47)</u>	<u>1.226</u>	<u>(50)</u>	<u>1.662</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receita financeira	21	-	-	582	224
Despesa financeira	21	(245)	(247)	(618)	(550)
Variação cambial, líquida	21	-	-	(205)	158
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(292)</u>	<u>979</u>	<u>(292)</u>	<u>1.494</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	-	-	-	(515)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	14.1	<u>(292)</u>	<u>979</u>	<u>(292)</u>	<u>979</u>
RESULTADO POR AÇÃO	14.1	(0,10)	0,34	(0,10)	0,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<u>(292)</u>	<u>979</u>	<u>(292)</u>	<u>979</u>
Outros resultados abrangentes - itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(292)</u>	<u>979</u>	<u>(292)</u>	<u>979</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

---

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>19.574</u>	<u>766</u>	<u>(14.900)</u>	<u>5.440</u>
Prejuízo do exercício		-	-	979	979
Transações com acionistas	6	-	-	40	40
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>19.574</u>	<u>766</u>	<u>(13.881)</u>	<u>6.459</u>
Prejuízo do exercício		-	-	(292)	(292)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>19.574</u>	<u>766</u>	<u>(14.173)</u>	<u>6.167</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

---

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(292)	979	(292)	979
Ajustes que não afetam caixa e equivalentes de caixa:					
Depreciação e amortização	8 e 9	-	-	332	76
Juros mútuo		244	244	485	126
Resultado de equivalência patrimonial	7	47	(1.434)	-	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		-	-	167	(22)
Amortização Arrendamento Mercantil		-	-	-	-
Juros de arrendamento mercantil		-	-	23	-
Variação nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		4	-	(1.208)	(2.833)
Partes relacionadas		-	-	(202)	(443)
Estoques		-	-	(548)	(3.209)
Impostos a recuperar		-	-	(40)	835
Adiantamentos		-	-	(443)	272
Despesas antecipadas		-	-	18	78
Depósitos judiciais		-	-	(60)	-
Variação dos passivos operacionais:					
Fornecedores		3	61	575	1.199
Partes Relacionadas		-	-	240	14
Salários e encargos sociais		(18)	2	(258)	656
Impostos e contribuições a recolher		(6)	-	233	(232)
Outras contas a pagar		-	392	(828)	873
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(18)	244	(1.806)	(1.631)
Juros pagos		-	-	(131)	(126)
Imposto de renda e Contribuição Social Pagos		-	-	-	(515)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(18)</u>	<u>244</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(2.272)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	8 e 9	-	-	(221)	(140)
Recebimento de mútuo - Natique	7	17	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento		<u>17</u>	<u>-</u>	<u>(221)</u>	<u>(140)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Juros pagos sobre empréstimos com partes relacionadas		-	(244)	-	-
Arrendamento pago		-	-	(223)	-
Mútuo com acionistas	10	-	-	2.724	-
Caixa líquido originada das (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>(244)</u>	<u>2.501</u>	<u>-</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>343</u>	<u>(2.412)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1	1	710	3.122
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		-	1	1.053	710
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>343</u>	<u>(2.412)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Graupar S.A. Participações (“Companhia”) foi criada em 9 de junho de 2011, sendo constituída com o aporte dos acionistas para aquisição integral das seguintes empresas: Natique Indústria e Comércio Ltda. (“Natique”), Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda. (“Saliníssima”) e Santo Grau Comercio de Bebidas e Participações Ltda. A Natique, tem por objeto social: (i) a industrialização de alimentos e bebidas, por meios próprios ou por meio de terceiros; (ii) distribuição, compra, venda, importação e exportação de alimentos e bebidas alcoólicas ou não alcoólicas em geral; (iii) a promoção de eventos; e (iv) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista. A Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda. (“Saliníssima”) tem por objeto social: (i) a comercialização atacadista de bebidas e alimentos, (ii) a industrialização por meios próprios ou por meio de terceiros, de alimentos e bebidas, (iii) a consultoria e assessoria em vendas, marketing e logística de vendas (iv) a exportação de bebidas e alimentos (v) a importação de bebidas e alimento e a Santo Grau Comercio de Bebidas e Participações Ltda (“Santo Grau”) tem por objeto social: (i) o comércio atacadista e varejista de bebidas; (ii) a exploração econômica de marcas próprias, incluindo, mas não se limitando às marcas “Santo Grau”, cujos pedidos de registro foram depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); (iii) a administração de bens próprios; e (iv) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, em conjunto denominadas “Grupo Graupar”.

A Natique é empresa operacional que tem como atividade dedicada à elaboração e comercialização de bebidas, à importação e exportação, destacando-se pela produção de destilados autênticos e bebidas alcoólicas de primeira linha, desenvolvidos com um rigoroso controle de qualidade.

O Grupo associou-se ao grupo espanhol bicentenário Osborne, que está presente em mais de 40 países.

A Companhia tem em seu portfólio, de sua própria produção, as Cachaças Santo Grau, Espírito de Minas (adquirida em 2014) e Saliníssima. Destilados nacionais: Steinhager Becosa, incorporada em 2015, a inovadora Vodka Liquid e o Gin Becosa.

Importados da Espanha, produtos do Grupo Osborne: Brandy Osborne, Gin Nordés, Brandy Carlos I e Licor Anis del Mono.

Durante o ano de 2021, a Companhia celebrou contrato pelo qual passou a ser a responsável pela importação exclusiva, comercialização e promoção das marcas da William Grants and Sons. A escocesa WG&S é uma das principais empresas de bebidas destiladas do mundo, terceira maior produtora mundial de scotch whiskys. No início de 2022, a Companhia iniciou a comercialização dos produtos da WG&S no Brasil com destaque para as consagradas marcas Whisky Grants, Whisky Glenfiddich, Gin Hendricks e Licor Drambuie.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### 2.2. Base de Elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### Continuidade operacional

A Companhia tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que essa possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

### 2.3. Critérios de Consolidação

#### Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia.

As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas, quando aplicável, para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do mesmo grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Natique Indústria e Comércio Ltda. (“Natique”)	99,99%	99,99%
Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda	99,99%	99,99%
Santo Grau Comercio de Bebidas e Participações Ltda	100%	100%

#### 2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essas práticas contábeis requerem que a Administração faça estimativas que podem afetar o valor de ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas dos balanços e os valores de receitas e despesas reportados para o período coberto. Na elaboração dessas demonstrações financeiras, algumas estimativas foram feitas pela Administração, a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos (marcas), provisão para crédito de perdas esperadas, provisão de passivos e a provisão para riscos e processos judiciais. Podem ocorrer diferenças entre os resultados atuais e os estimados.

#### 2.5. Instrumentos financeiros – ativos financeiros:

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

##### (i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

##### (ii) Mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

##### (iii) Mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes.

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e “impairment” são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

a) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos financeiros.

Os ativos financeiros classificados como recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, pelo valor do custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

b) “Impairment” de ativos financeiros:

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

*Instrumentos financeiros - passivos*

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos com partes relacionadas e fornecedores, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para perdas esperadas. Na prática, dado o prazo de cobrança, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para redução ao valor recuperável, se necessário. A provisão para crédito para perda esperada do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente para suportar as eventuais perdas.

## 2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção e ajustados as perdas de insumos anualmente. Importações em trânsito são demonstradas pelo custo acumulado de cada importação.

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (“impairment”), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

## 2.9. Investimentos

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do respectivo percentual de participação sobre o patrimônio líquido das controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

## 2.10. Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

O ativo intangível é demonstrado, no caso das marcas, pelo método ao custo de aquisição, sendo avaliada anualmente sua performance, e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 9.

Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos não financeiros:

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No caso de intangível sem vida útil definida, deve ser submetida ao teste de “impairment” anualmente.

Uma perda por “impairment” é reconhecida ao valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa). Ativos não financeiros que tenham sofrido “impairment” são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do “impairment” nas datas dos balanços.

#### 2.11. Demais ativos

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

#### 2.12. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.

#### 2.13. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são calculados às alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferida são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais diferidos.

#### 2.14. Benefício Fiscal

A empresa Natique Industria e Comercio Ltda (“Natique”) possui o benefício fiscal referente a redução de alíquota de pagamento do ICMS conforme Regime Especial de Tributação - RET Nº 012/2016. O incentivo fiscal foi registrado no resultado do exercício como redutor da rubrica imposto sobre vendas, vide nota explicativa nº 15.

### 2.15. Provisões para riscos

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### 2.16. Arrendamento CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A norma substituiu o CPC 06 (R1) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, e correspondentes interpretações, trazendo alterações significativas para arrendatários, ao requerer que estes passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Podem ficar fora do escopo dessa nova norma apenas determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Neste cenário, os arrendamentos contratados impactarão as demonstrações financeiras conforme segue:

- a) Reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento.
- b) Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração do resultado.
- c) Separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa. Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício, conforme permitido pelo CPC 06 (R2). A Companhia também adotará o expediente prático que a permite não separar componentes de não arrendamento existentes em contratos que também possuam componentes de arrendamento, e, em vez disso, contabilizá-los conjuntamente como um único componente dentro do escopo do novo pronunciamento. Por outro lado, os requisitos para a contabilização de arrendadores permanecem praticamente inalterados, exceto em casos de subarrendamento. Nestes, o arrendador intermediário é requerido a classificar suas operações de sublocação como arrendamentos financeiros ou operacionais tomando como referência o ativo de direito de uso decorrente do arrendamento principal, e não mais por referência ao ativo subjacente como estipulado anteriormente pela CPC 06 (R1). Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos foram utilizados na contabilização de arrendamentos:

- Utilização de uma única taxa de desconto à cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Neste sentido, obteve-se a taxa incremental de captação, mensurada na data de início do contrato, aplicável a cada uma das carteiras de ativos arrendados.
- Não foi realizado o reconhecimento contábil daqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma.
- Exclusão dos custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso.
- Utilização de percepção tardia para determinação do prazo do arrendamento, naqueles casos em que o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão.

#### 2.17. Reconhecimento da receita

As receitas de venda da Companhia advêm principalmente da industrialização e venda de bebidas alcoólicas. Para essas vendas, consideradas sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento em que o controle do ativo é transferido para os clientes, que ocorre principalmente na transferência do controle do produto ao cliente, cujo momento é no local de destino definido pelo cliente. A receita de vendas reconhecidas nas demonstrações financeiras contempla os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações consideram valores de venda e de recebimento de clientes, complementados por recebimentos de consumidores. As receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

### 3. PRONUNCIAMENTOS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E / OU REVISADAS

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente:

- Os pronunciamentos contábeis abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações	Descrição
CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021)	A Companhia adotou o CPC 50 (IFRS 17) e correspondentes alterações pela primeira vez no exercício corrente. O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substituiu o CPC 11 (IFRS 4) - Contratos de Seguro. A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. O grupo não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50.
Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade	A Companhia adotou as alterações à IAS 1 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo 'principais políticas contábeis' por 'informações materiais da política contábil'. As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras. Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são materiais por si só. O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.

Normas e interpretações	Descrição
Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro — Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação	A Companhia adotou as alterações à IAS 12 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a Companhia não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12.
Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros — Definição de Estimativas Contábeis	A Companhia adotou as alterações à IAS 8 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”. A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.

### 3.1. CPCs novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou aos CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

Normas e interpretações	Descrição	Data Efetiva
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1 e IFRS - Declaração da Prática)	Passivo não circulante com covenants	01/01/2024
CPC 40 (Alterações à IAS 7 e à IFRS 7)	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
CPC 06 (Alterações à IFRS 16)	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.	01/01/2024
CPC 36 (R3) (IFRS 10) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) (IAS 28 alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.	A definir

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	-	-	-	-
Bancos conta movimento	-	1	-	(22)
Aplicações financeiras	-	-	1.053	732
Total	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1.053</u>	<u>710</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com rentabilidade de 100% do DI em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTE

	Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado interno	9.012	8.287
Abatimentos e descontos	(401)	(444)
Mercado internacional	707	342
Provisão para perdas esperadas	(92)	-
Total	<u>9.226</u>	<u>8.185</u>
Valores a vencer	9.163	7.265
Vencidos:		
Até 30 dias	248	1.237
Entre 31 e 90 dias	204	126
Entre 91 e 180 dias	25	-
Acima de 181 dias	79	1
Total	<u>9.719</u>	<u>8.629</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	-	(22)
Seguro de Crédito	75	44
Reversão (constituição) de provisão	(167)	(47)
Baixa de títulos incobráveis	-	25
Saldo no fim do exercício	<u>(92)</u>	<u>-</u>

Os saldos de clientes que apresentam dificuldades financeiras, para os quais a Companhia mantém cobranças judiciais ou renegociações de créditos, foram registrados como provisão para perdas esperadas.

6. ESTOQUES

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercadoria	1.321	2.358
Produtos	1.670	830
Matéria-prima	1.698	1.584
Produtos em elaboração	-	8
Poder de terceiros	709	45
(-) Prov. Estoque obsoleto/prod. fora de linha	(110)	(110)
Outros estoques	-	25
	<u>5.288</u>	<u>4.740</u>

A Companhia e suas controladas mantêm controle de estoques com inventário rotativo permanente para os principais itens e realiza inventário geral anual no final do exercício. O giro do estoque é de 45dias.

## 7. INVESTIMENTOS

Os investimentos são representados pelas participações nas empresas do Grupo Graupar somados ao resultado da equivalência patrimonial no exercício de 2023 comparado com 2022, a seguir demonstrado:

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS INVESTIMENTOS  
(Em milhares de reais - R\$)

<u>31.12.2023</u>	<u>Participação</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>AFAC (a)</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo dos investimentos</u>
<u>Sociedades coligadas:</u>								
Natique Indústria e Comércio Ltda.	99,99%	27.161	12.471	825	24.139	(47)	(47)	12.471
Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda.	99,99%	89	1	22	-	-	-	<u>1</u>
								<u>12.472</u>
<u>31.12.2022</u>	<u>Participação</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>AFAC (a)</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro do Exercício</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo dos investimentos</u>
<u>Sociedades coligadas:</u>								
Natique Indústria e Comércio Ltda.	99,99%	27.161	12.535	825	23.673	1.434	1.434	12.535
Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda.	99,99%	89	1	22	-	-	-	<u>1</u>
								<u>12.536</u>

(a) Em 2023 e 2022 as transações de AFAC totalizavam o montante de R\$825 e 825, respectivamente.

A movimentação ocorrida no saldo de investimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 pode ser assim apresentada:

	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/22</u>
Saldos no início do exercício	12.536	11.454
Resultado de equivalência patrimonial	(47)	1.434
Outros	(17)	(352)
Saldos no fim do exercício	<u>12.472</u>	<u>12.536</u>

## 8. IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo original e depreciados pelas taxas de vida útil.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>Taxa de depreciação em meses</u>
Máquinas, aparelhos e equipamentos	963	850	60
Construções e benfeitorias	93	51	60
Ferramentas	18	18	120
Móveis e utensílios	37	28	60
Equipamentos de informática	257	215	60
Total do custo do imobilizado	<u>1.368</u>	<u>1.162</u>	
Depreciação acumulada	<u>(952)</u>	<u>(862)</u>	
	<u>416</u>	<u>300</u>	

Determinados itens de ativo imobilizado registrados na rubrica "Máquinas, aparelhos e equipamentos" como estantes de aço, porta "palet" e empilhadeira são depreciados por 120 meses. A companhia não identificou indicadores de impairment para os ativos imobilizados.

A movimentação do ativo imobilizado é conforme segue:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Saldo líquido no início do exercício	300	227
Aquisição de bens	206	140
Depreciação no exercício	(90)	(67)
Saldo líquido no fim do exercício	<u>416</u>	<u>300</u>

## 9. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	2023	2022	Meses
Sistemas aplicados - software	188	173	48
Amortização acumulada	(171)	(166)	
	<u>17</u>	<u>7</u>	

A Companhia detém os registros de marcas dos produtos comercializados para os quais encontram-se registrados nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	2023	2022
Becosa	1.500	1.500
Saliníssima	60	60
Espírito de Minas	4.900	4.900
Total	<u>6.460</u>	<u>6.460</u>

Análise de "Impairment"

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou análise de "impairment" das marcas apresentadas acima, com base no fluxo de caixa descontado preparado internamente pela Administração.

A projeção do fluxo de caixa foi efetuada considerando um período de 5 anos mais perpetuidade.

As receitas estimadas para o período de 2023 a 2027 foram baseadas no orçamento da Companhia bem como projeções de mercado e inflação estimada para os períodos. As despesas de venda e custos dos produtos foram estimadas com base no crescimento percentual das receitas acrescidos também da inflação.

A taxa de desconto ao ano utilizada (Custo Médio Ponderado de Capital) foi de 11,33%, líquida de impostos.

A taxa nominal de crescimento utilizada foi de 5% ao ano com base na inflação estimada a longo prazo acrescida da estimativa de crescimento interno do país para os próximos cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia preparou o teste de "impairment" de marcas e não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas.

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

	<u>Parte ativa</u>	<u>Parte Passiva</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo circulante:				
Partes relacionadas a receber (b)	Natique	Bodegas Osborne	631	429
Passivo circulante:				
Partes relacionadas a pagar - compra de mercadoria	Bodegas Osborne	Natique	(950)	(894)
Partes relacionadas a pagar - empréstimo a pagar	Bodegas Osborne	Natique	(3.150)	-
Contrato de aluguel - Arrendamento a pagar	Lual Empreend.	Natique	(239)	(20)
Juros sobre mútuo	Osborne Participações	Graupar	(366)	(122)
Juros sobre mútuo	Osborne Participações	Natique	(195)	-
Partes relacionadas a pagar - empréstimo	Osborne Participações	Graupar	(3.250)	-
Passivo não circulante:				
Contrato de mútuo com acionista (a)	Osborne Participações	Graupar	(2.850)	(6.100)
Contrato de mútuo com acionista (a)	Osborne Participações	Natique	(2.724)	(3.150)
Resultado do exercício:				
Receita de vendas de partes relacionadas	Natique	Bodegas Osborne	240	259
Compras de mercadoria	Bodegas Osborne	Natique	(778)	(291)

(a) Operação de contrato de mútuo com a acionista Osborne Brasil Participações Ltda. ("Bodegas Osborne") e a parte relacionada Graupar com juros anuais de 4% com vencimento prorrogado para 2024 de R\$3.250, em 2025 de R\$2.000 e em 2026 de R\$850. O contrato de mútuo firmado com a Natique possui juros anuais de 4% e vencimento em 2024 no montante de R\$ 3.150. Em 2023 tivemos contratos de mútuo de R\$2.724 com juros anuais de 5% e ambos com vencimento em 2026.

(b) Valores a serem reembolsados pela Bodega Osborne referente aos investimentos em marketing realizados.

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, foram realizados de acordo com preços e condições específicos estabelecidos entre as partes.

A movimentação do saldo de empréstimos entre partes relacionadas é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldos no início do exercício	6.222	6.161	9.435	9.250
Adições	-	244	2.724	-
Juros apropriados	244	61	485	555
Pagamento de principal	-	-	-	-
Pagamento de juros	-	(244)	(109)	(370)
Saldos no fim do exercício	<u>6.466</u>	<u>6.222</u>	<u>12.535</u>	<u>9.435</u>

## 11. FORNECEDORES

O saldo das contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios em mercado interno.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado externo (*)	1.242	-
Mercado interno	<u>1.052</u>	<u>1.719</u>
Total	<u>2.294</u>	<u>1.719</u>

(\*) Em 2021 a Companhia iniciou parceria com a empresa William Grants and Sons para distribuição de seus produtos. O aumento no saldo de fornecedores ocorreu devido as transações com esse fornecedor.

## 12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão de férias	-	-	215	217
Salários	-	11	230	161
Encargos trabalhistas	-	7	231	86
Plano participação no resultado	-	-	402	944
Outros	-	-	81	9
Total	<u>-</u>	<u>18</u>	<u>1.159</u>	<u>1.417</u>

## 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contribuição para financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	68	22
Programas de Integração Social - PIS	-	-	15	8
Imposto sobre os Produtos Industrializados - IPI	-	-	357	255
Imposto sobre Circulação e Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	571	477
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	1	-	2
PIS/COFINS/CSLL	-	5	12	6
Imposto sobre operações financeiras - IOF	-	-	-	14
Outros	-	-	-	6
Total	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>1.023</u>	<u>790</u>

Os impostos a pagar provêm das operações industriais e comerciais da Companhia e de suas controladas.

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## 14.1. Capital

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital social da Companhia é de R\$19.574, dividido em 2.874.302 ações sem valor nominal, integralizado em 100%, apresentando a seguinte composição:

<u>Acionistas</u>	<u>Número de ações</u>	<u>%</u>	<u>Capital</u>
Luis Henrique Secchi Munhoz	206.867	7	1.409
Lual Participações	177.279	6	1.207
Osborne Brasil Participações Ltda.	<u>2.490.156</u>	<u>87</u>	<u>16.958</u>
Total	<u><u>2.874.302</u></u>	<u><u>100</u></u>	<u><u>19.574</u></u>

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico IAS 33/CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão demonstrados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do Exercício	(291)	979
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e Preferenciais	<u>2.874.302</u>	<u>2.874.302</u>
Resultado básico por ação (em reais)	<u>(0,10)</u>	<u>0,34</u>

## 15. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de vendas	42.381	42.080
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, ICMS ST, IPI, PIS, COFINS)	(16.164)	(16.268)
Benefício fiscal (a)	1.139	1.307
Devoluções e abatimentos	<u>(2.078)</u>	<u>(2.139)</u>
Total	<u>25.278</u>	<u>24.980</u>

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.14, a controlada Natique, possui benefício fiscal referente a redução de alíquota de pagamento do ICMS. Pelo incentivo, não são aproveitados os créditos de ICMS e a alíquota efetiva de pagamento de ICMS é reduzida. O incentivo é uma concessão do Estado de Minas Gerais a empresas do mesmo setor em que se insere a empresa por motivos de tratamento tributário diferenciado concedido ao setor em outros estados da federação. Tem prazo indeterminado e exige que a empresa cumpra determinadas obrigações. A Natique cumpriu todas essas condições durante o exercício de 2023.

## 16. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Consolidado	
	2023	2022
Matéria-prima e embalagens	(12.651)	(11.928)
Logística	(1.082)	(905)
Gastos Gerais de Fabricação	(347)	(476)
Pessoal	(953)	(739)
Reversão por desconto	425	300
Total	<u>(14.608)</u>	<u>(13.748)</u>

## 17. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2023	2022
Pessoal	(3.222)	(2.316)
Comissões	(375)	(370)
Marketing e promoções	(2.721)	(2.814)
Consultoria	(72)	(17)
Outras despesas	(308)	(142)
Total	<u>(6.698)</u>	<u>(5.659)</u>

## 18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS E OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	-	(202)	(2.492)	(2.875)
Ocupação	-	-	(91)	(81)
Serviços profissionais	-	(6)	(352)	(442)
Depreciação e amortização	-	-	(332)	(73)
Gastos com comunicação	-	-	(185)	(174)
Outras despesas	-	-	(570)	(266)
Total	<u>-</u>	<u>(208)</u>	<u>(4.022)</u>	<u>(3.911)</u>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre as despesas do IRPJ e da CSLL pelas alíquotas nominais e efetivas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(291)	1.494
Alíquota combinada	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota vigente	99	(508)
Diferenças permanentes	301	312
Abatimento de prejuízo fiscal (b)	-	231
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL do exercício, para os quais não foram registrados os impostos correspondentes (a)	312	(550)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	-	515
Alíquota efetiva	-	34,47%

- (a) Por não ser provável que lucros tributáveis estarão disponíveis nos próximos exercícios, a Companhia não reconhece impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias.
- (b) De acordo com a atual legislação do imposto de renda, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não têm prazo para prescrição e sua utilização é limitada a 30% do saldo dolucro tributável anual, em 31 de dezembro de 2023 o estoque de prejuízos fiscais da Companhia é de R\$ 12.612 (R\$ 12.612 em 31 de dezembro de 2022).

## 20. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia, a exemplo das demais empresas que operam no país, está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas a Administração da Companhia e de suas controladas revisam o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de prováveis perdas, ajustando a provisão para demandas judiciais, a débito ou crédito do resultado de exercício. Não há provisão para demandas judiciais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 bem como não há processos cuja perdas foram consideradas com possíveis pelos assessores legais da Companhia e de suas controladas que requeressem divulgação.

## 21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(1)	(3)	(26)	(19)
Varição cambial	-	-	(364)	(6)
Juros e IOF sobre mútuo	(244)	(244)	(507)	(370)
Outras despesas	-	-	(85)	(161)
Total	(245)	(247)	(982)	(556)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	320	212
Varição cambial	-	-	159	164
Outras receitas financeiras	-	-	262	12
Total	-	-	741	388
Resultado Financeiro, líquido	(245)	(247)	(241)	(168)

## 22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisões gerais	(156)	(401)
Provisão para fretes	-	(30)
Provisão Comercial On Trade	-	(152)
Provisão MKT – WG	(1)	(91)
Provisão MKT - WG – Sell- Out	-	(72)
Provisão Estrutura de Marketing WG - NE	-	(112)
Outras	(7)	(134)
Total	<u>(164)</u>	<u>(992)</u>

## 23. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia arrenda ativos de edificações para operações de seus negócios na estratégia de distribuição de seus produtos, localizadas nas cidade de Extrema, estado de Minas Gerais. O prazo médio dos arrendamentos é de 03 anos. Os valores dos arrendamentos, resultaram em adições aos ativos de direito de uso, passivos de arrendamentos e juros sobre os arrendamentos, e são representados por:

## a) Outras informações

A Companhia optou em adotar a taxa de empréstimos que possui atualmente, logo utilizou a taxa de 4% a.a em seu fluxo.

## a) Ativos de direito de uso

Saldos em 31 de dezembro de 2022	-
Encerramento contrato no exercício	-
Adições nas renovações de contratos	1.561
Reajuste de aluguel no exercício	-
Amortização	<u>(237)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.324</u>
Custo total	1.561
Amortização acumulada	<u>(237)</u>
Valor residual	<u>1.324</u>

## b) Passivos de arrendamentos

Valores a pagar de arrendamentos	
Em até 1 ano	514
De 2 a 3 anos	780
De 4 a 5 anos	44
Total dos passivos a pagar	<u>1.338</u>

c) Movimentação do passivo de arrendamento	-
Em 31 de dezembro de 2022	-
Ajuste por remensuração	-
Adições nas renovações de contratos	1.561
Juros adicionados aos novos contratos	23
Juros pagos no período corrente	(23)
Contraprestação paga - principal	<u>(223)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>1.338</u>
Circulante	514
Não circulante	824

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

### Gerenciamento de risco

A Companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

### Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um grau de alavancagem equilibrado em relação ao capital próprio. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Categoria dos instrumentos financeiros:

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como suas categorias de classificação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Ativos financeiros</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	1	1.053	710
Contas a receber	-	4	9.226	8.150
Partes relacionadas – Ativo	-	-	631	429
Total	-	5	10.910	9.289
<u>Passivos financeiros</u>				
Fornecedores	-	-	3.103	1.719
Arrendamento a pagar	-	-	1.338	-
Partes relacionadas – passivo	6.466	6.222	12.676	10.144
Total	6.466	6.222	17.117	11.863

## 25. COBERTURA DE SEGUROS

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Administração da Companhia mantém um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e operações da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

<u>Seguro</u>	<u>Cobertura - R\$</u>	<u>Vencimento</u>
Responsabilidade civil	5.356	Mar/2025
Riscos operacionais	10.740	Mar/2025

O valor dos seguros contratados em 31 de janeiro de 2023, é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. Todos renovados em 2024.

## 26. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração de diretores e demais pessoas chave da Administração é classificada como benefício de curto prazo e totaliza R\$1.549 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.883 em 31 de dezembro de 2022), conforme segue:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Salários, férias e 13º salário	1.253	1.144
Participação nos lucros e resultados - PLR gratificação	296	738
Total	1.549	1.883

27. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<u>31/12/23</u>	<u>31/12/22</u>
Adição de contratos direito de uso	R\$1.561	-

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Financeira da Companhia e autorizadas para emissão em 17 de maio de 2024.

---